



Carta de Ano Novo

Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir. O tempo, como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descerrando-nos horizontes mais claros para necessária ascensãõ.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para a execuçaõ de velhas promessas que ainda não tivestes a coragem de cumprir.

Se tens inimigos, faze das horas renascer-te o caminho da reconciliaçaõ.

Se foste ofendido, perdoa, a fim de que o amor te clareie a estrada para frente.

Se descansaste em demasia, volve ao arado de tuas obrigações e planta o bem com destemor para a colheita do porvir.

Se a tristeza te requisita, esquece-a e procura a alegria serena da consciãncia tranquila no dever bem cumprido.

Ano Novo! Novo Dia!

Sorri para os que te feriram e busca harmonia com aqueles que te não entenderam até agora.

Recorda que há mais ignorãncia que maldade em torno de teu destino.

Não maldigas nem condenes.

Auxilia a acender alguma luz para quem passa ao teu lado, na inquietude da escuridãõ.

Não te desanimes nem te desconsoles.

Cultiva o bom ânimo com os que te visitam dominados pelo frio do desencanto ou da indiferença.

Não te esqueças de que Jesus jamais se desespera conosco e, como que oculto ao nosso lado, paciente e bondoso, repete-nos de hora a hora: "Ama e auxilia sempre. Ajuda aos outros amparando a ti mesmo, porque se o dia volta amanhã, eu estou contigo, esperando pela doce alegria da porta aberta de teu coraçãõ".

Livro *Vida e Caminho* - Emmanuel - Francisco Cãndido Xavier

Construindo o Futuro:
"De provas e expiações
à regeneraçãõ".

Pãgina 3

A vigilãncia: "Cada
circunstãncia da
vida é oportunidade
de aprendizado,
crescimento e serviço".

Pãgina 4

Estudando com
Emmanuel - Liçãõ 3
"Examina-te".

Pãgina 6

Encontro de Pais e
Evangelizadores
na Feig.

Pãgina 7

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix 30, Pe. Eustáquio - BH/MG

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: (31) 3411-3131. Atendimento telefônico para auxílio por meio da escuta fraterna, com preces e leitura de mensagens espíritas. De segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30. Sábados e domingos, das 8h às 21h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação mediúnic e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação mediúnic.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15h, com orientação mediúnic e passes. Na sexta-feira a orientação é retirada na sexta-feira seguinte.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - Todos os sábados. Pela manhã, oficina de arte das 08h às 10h e reunião das 10h às 11h. No sábado à tarde, das 16h30 às 18h.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas noturnas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Quatro reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz, Cícero Pereira, Kalimerium. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling, Jarbas de Paula e Helcio Wendling. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Eugênio Monteiro, Maria Rothéia e Kalimerium. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida, Jair Soares, Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Sábados e domingos. Mentor: Irmão Palminha.
- Livreria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Orientação para o Culto no Lar: sábado, às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal/Passo no Lar Mentor: Clarêncio de Lisboa - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14h às 15h45. Domingo das 18h30 às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Avenida das Américas, 777, B.Kennedy. Contagem/MG

- Reunião pública às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30
- Evangelização infantil, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30.
- Livreria, às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30. Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca, às quartas-feiras, 19h30 às 20h30. Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680.
- Bazar Beneficente: A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus. Atualmente ele está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 08h às 11h e das 13h às 15h (móveis, eletrodomésticos e eletrônicos); às quintas-feiras e aos sábados, das 8h30 às 11h30 (roupas, calçados, itens de decoração, etc). Às terças-feiras, para sacoleiras cadastradas, das 8h30 às 11h30. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social, e depois, da Feig. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar Beneficente visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Precisamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

FEIG VIRTUAL

No canal da Feig no YouTube:

- Conexão Espírita: às segundas-feiras, 20h
- Na Rota do Espiritismo: às quartas-feiras, às 20h

CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG

Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Querido (a) leitor (a),

Chegamos ao final de mais um ciclo. Um momento de renovação, reflexão e, acima de tudo, gratidão. O ano que termina nos deixou valiosas lições e oportunidades para o crescimento espiritual e moral, reforçando o papel do Evangelho como guia em nossa jornada de evolução.

O novo ano que se inicia é um convite à regeneração, um chamado para que cada um de nós transforme suas provas e expiações em passos firmes rumo a uma vida mais harmoniosa e alinhada com os princípios divinos.

É também um tempo de reforçar a importância da mediunidade, não apenas como uma ferramenta de comunicação, mas como um caminho para o desenvolvimento do Espírito.

Nossa busca por justiça e equilíbrio, tanto no plano espiritual quanto no material, precisa ser pautada em ações justas e amorosas que são a base de uma sociedade melhor.

Neste espírito de renovação, a Feig encerrou o ano com encontros que inspiraram e fortaleceram laços. O encontro de Pais e Evangelizadores e a reunião de aniversário da Mocidade (Meja) foram oportunidades de aprendizado coletivo, enquanto o final do ano na Fundação trouxe celebração e união.

Que o ano novo nos inspire a sermos agentes de transformação, seguindo os ensinamentos do Cristo e encontrando na ação e no amor as forças para avançar.

Com o Evangelho de Cristo como luz e guia, que possamos todos abraçar 2025 com esperança e dedicação ao bem.

Feliz Ano Novo!

A Equipe do Jornal Evangelho e Ação

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Envie sua mensagem pelo email contato@glacus.org.br

"O compromisso da Feig é com o ser humano."
Glacus

De provas e expiações à regeneração

Vivemos num mundo de provas e expiações. Emmanuel, em *O Consolador*, esclarece-nos que “provação é a luta que ensina ao discípulo rebelde e preguiçoso a estrada do trabalho e da edificação espiritual”, enquanto a expiação “é a pena imposta ao malfeitor que comete um crime.” Diante desses esclarecimentos, pode-se concluir que o grau de responsabilidade de cada reencarnação depende dos feitos em encarnações passadas. Depois de reencarnado(a), cada um(a) de nós tem o livre-arbítrio para escolher ações, pensamentos ou comportamentos que levem à superação das provações e/ou expiações herdadas de tempos idos.

Na busca da superação desses desafios, é possível chegar à evolução. O processo de adesão à evolução humana gera mudanças na formação moral e espiritual do ser. No entanto, evoluir não é tão simples como parece ser. Evoluir exige, de cada um de nós, um esforço no caminho do bem, do amor, do fraterno, da solidariedade e da caridade. Se considerarmos que a prática do bem é uma opção, então, a reencarnação é a possibilidade de superação das ações malfeitas no passado. Aprendemos, em tempos passados, a sermos sujeitos egoístas ou materialistas exacerbados. Dessa forma, escolher o bem, o amor e a caridade, na encarnação atual, será sempre uma luta diária, pois aceitar os preceitos de Jesus pode não ser tarefa tão fácil assim.

No Evangelho de João, 3:3, Jesus disse: “Na verdade, na verdade te digo que aque-

le que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus”. Nicodemos perguntou a Jesus como um homem velho poderia nascer de novo, se não pudesse voltar ao ventre da mãe. Jesus respondeu que ninguém pode entrar no reino de Deus sem nascer da água e do Espírito. Jesus também disse que “o que nasce da carne é carne, e o que nasce do Espírito é espírito.” Seguindo o questionamento de Nicodemos e a resposta de Jesus, percebe-se que nascer de novo significa recomeçar. Significa aceitar princípios éticos e morais pautados nas Leis de Deus e no Evangelho de Jesus. Significa que precisamos fazer o exercício da reforma íntima cotidianamente. A nossa evolução começa a partir da oportunidade da reencarnação. A Doutrina Espírita tornou-se uma grande aliada neste processo. Sendo assim, é imperativo que cada um de nós busque sempre o estudo, a formação, a compreensão e a revisão dos próprios atos.

Se pensarmos em evolução, pensaremos também em regeneração. O planeta Terra, desde que foi formado, vive em constante processo de transformação. Se, por um lado, vemos a evolução da tecnologia, da ciência e das artes, por outro vivenciamos tempos de guerras intermináveis, mudanças climáticas drásticas, catástrofes ambientais inesperadas, desencarnes coletivos, doenças incuráveis, pragas. Problemas provocados, na maioria das vezes, pela interferência humana.

No livro *Pinga-fogo II*, Emmanuel afirma por meio da psicografia de Chico Xavier que

“A Terra será um mundo regenerado por volta de 2057. Cabe a cada um longa e árdua tarefa de ascensão. Trabalho e amor ao próximo com Jesus, este é o caminho.” De provas e expiações a um mundo de regeneração. Quem de nós não gostaria de estar num mundo de regeneração? Sigamos a sugestão dos tarefeiros da primeira hora: “que cada um de nós possa aproveitar as oportunidades das tarefas e estudos oferecidos pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus para que sejamos pessoas melhores e necessárias a um mundo de regeneração”.

O ano 2025 está iniciando e é de praxe fazermos uma lista das coisas que queremos adquirir ao longo do ano que começa como viajar, reformar a casa, trocar o carro, arrumar um emprego e por aí vai... No 3º Domingo de Convívio Espiritual de dezembro de 2024, Pedro de Camargo, espírito colaborador na tarefa do Cristo, esteve presente e lançou um desafio: sugeriu que fizéssemos, no início deste ano, uma autorreflexão e listássemos nove ações, posturas ou mudanças no campo ético e moral que gostaríamos de desenvolver ao longo do ano. Deixo aqui algumas sugestões: ser humilde, exercitar a paciência, ouvir com atenção, estudar mais a Doutrina Espírita, perdoar as ofensas. E você, quais mudanças éticas você gostaria de conquistar neste ano?

Norma Nonata de Aquino

A mediunidade e a evolução do Espírito

Um dos princípios da Doutrina dos Espíritos, a mediunidade é cada vez mais difundida e aceita como fenômeno natural. Espíritos imortais que somos, ela faculta a comunicação entre todos nós, estejamos encarnados ou desencarnados. Sua aura de “mistério” vem desta possibilidade, mas é um fenômeno natural e corriqueiro. Compreendê-la sem misticismo requer estudo e reflexão à luz do Evangelho e da Doutrina.

Pela evolução, os indivíduos desenvolvem suas habilidades, e a mediunidade é uma delas. A esta conquista denominamos mediunidade natural, e sua abrangência está diretamente relacionada ao desenvolvimento moral e intelectual do espírito. Todos a temos e por meio dela somos orientados, intuídos e influenciados. A lei de sintonia determina as companhias de cada espírito por seu padrão vibratório, que decorre da qualidade de seus sentimentos e pensamentos.

Em *O Consolador*, lemos que “na atualidade, porém, temos de reconhecer que no campo imenso das potencialidades psíquicas do homem existem os médiuns com

tarefa definida, precursores das novas aquisições humanas. É certo que essas tarefas reclamam sacrifícios e se constituem, muitas vezes, de provações ásperas; todavia, se o operário busca a substância evangélica para a execução de seus deveres, é ele o trabalhador que faz jus ao acréscimo de misericórdia prometido pelo Mestre” (...).

Emmanuel, ao defini-la, diz: “A mediunidade é aquela luz que seria derramada sobre toda carne e prometida pelo Divino Mestre aos tempos do Consolador, atualmente em curso na Terra.” E continua: “a missão mediúnica (...) é uma das mais belas oportunidades de progresso e de redenção concedidas por Deus aos seus filhos misérrimos. Sendo luz que brilha na carne, a mediunidade é atributo do Espírito, patrimônio da alma imortal, elemento renovador da posição moral da criatura terrena (...)”.

Vivenciar a mediunidade de tarefa, à luz do Evangelho, ocorre pela prática da caridade legítima: “A Caridade, que é o amor na sua expressão mais elevada, para ser real exige a iluminação de quem a pratica; o homem que se autodescobre, faz-se indulgen-

te e as suas se tornam ações de benevolência, beneficência, amor”, como assevera Joanna de Angelis em seu livro *O Homem Integral*, psicografado por Divaldo Franco.

Assim, é pela urgência da evolução individual que muitos espíritos pedem, ao reencarnar, a oportunidade da mediunidade como tarefa, e recebem novas habilidades, ainda que por empréstimo.

Como oportunidade de aprimoramento, a prática mediúnica é convite ao trabalho na seara do Cristo. A escolha sempre poderá ser feita dentre várias possibilidades, mas assumir a mediunidade como vocação para a prática do bem concretiza o objetivo que o médium traçou de ser instrumento da misericórdia do Pai.

Aprimorar-se possibilita ao médium intermediar o socorro, o esclarecimento e a consolação aos corações dos sofredores. Estas vivências são fonte de muitas alegrias, aprendizados e reajustes pessoais que facultam sua progressiva redenção.

Lúcia Elena Rodrigues

Encerra-se, enfim, 2024!

Neste ano, o Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli cumpriu uma vez mais o desiderato para o qual foi idealizado: educação de qualidade em princípios e valores ético-espíritos para formação de crianças, adolescentes e jovens comprometidos com seus deveres, com a justiça social, com a fraternidade para com todos e com o desenvolvimento de uma mentalidade ecologicamente consciente - ele consigo mesmo, ele com o outro e ele com a sociedade que o abraça.

Em retrospectiva, as atividades educacionais evidenciadas desde o Ensino Fundamental ao Ensino Médio promoveram na Direção, docentes, discentes e auxiliares, o sentimento de dever cumprido.

A busca da excelência no que concerne aos eixos estruturantes da investigação científica (linguagem, ciências humanas e sociais, matemática, ciência da natureza) e no que diz respeito aos processos criativos, à mediação e intervenção cultural, ao social,

econômico e cultural, foi a marca das atividades educacionais no corrente ano de 2024.

E não parou por aí! O compromisso do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, como referência educacional da região, não se evidenciou apenas na educação curricular acima mencionada, mas também nos ideais de fraternidade e progresso de seus fundadores, uma vez que o compromisso da Feig é com o ser humano.

Para além daquelas áreas do conhecimento que, no Colégio, também aderem a esses ideais, as Trilhas de Aprendizagem, o Projeto de Vida e o Projeto de Inclusão de crianças neurodivergentes (Transtorno do Espectro Autista - TEA; Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade; Dislexia, dentre outros) são também destaques, pois refletiram substancialmente o preceito brilhantemente gravado no pensamento do Professor Rubens Romanelli, patrono da Instituição: “cultiva com carinho teu espírito, mas não cuide simplesmente de ser culto, senão tam-

bém de ser bom. A cultura poderá dar-te a glória dos homens, mas só a bondade poderá conferir-te a glória de Deus”. Inúmeras atividades foram realizadas complementando essa formação integral, tais como Jogos da Paz; Feira de Cultura; atividades artísticas; projetos interdisciplinares; excursões; dentre outros.

As rápidas palavras não são perfeitas em seus contornos para expressar a alegria e satisfação do ano de 2024, mas revelam e instigam a imaginação e o desejo de que em 2025 o colégio continue a buscar excelência educacional e promoção de valores e princípios éticos em níveis que reflitam o esforço e a dedicação de diretores, professores, auxiliares, pais, alunos e tantos quantos pertençam à família Romanelli.

Adeus ao abençoado 2024 e que seja bem-vindo o ano letivo de 2025.

Paz e alegria!

Luciano de Magalhães Rodrigues

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

No mês de novembro, acontece o aniversário da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis (Meja), que no ano de 2024 completou 48 anos de história. Foi realizada uma reunião especial para a comemoração destas quase cinco décadas de existência no propósito do estudo do Evangelho e divulgação da Doutrina Espírita, para e com os jovens, contribuindo assim para o crescimento moral e cognitivo do ser humano. A reunião de comemoração do aniversário da Meja teve uma dinâmica diferente das reuniões habituais do sábado à tarde. Ao invés de termos um único expositor, tivemos a presença de 10 jovens, tarefeiros da Mocidade, em uma mesa-redonda, conversando e apresentando aos frequentadores as atividades realizadas no ano de 2024.

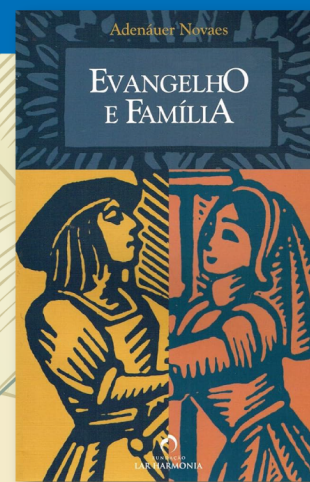
Os jovens participantes desta mesa-redonda fazem parte das Comissões que garantem a estrutura de funcionamento da Mocidade, a Comissão de Artes, a Comissão de Música, a Comissão de Estudos, a Comissão de Integração e a Comissão de Multimeios. A Comissão de Artes planeja, organiza e executa as atividades artísticas da Mocidade e é responsável pelos eventos como Mostra de Artes e as peças de teatro encenadas, garantindo que estas apresentações sejam realizadas com fidelidade à Doutrina Espírita. A Comissão de Música é responsável pelas apresentações musicais nas reuniões públicas da Mocidade e em eventos da Feig, zelando sempre pela harmonia. A Comissão de Estudos é responsá-

vel por executar o planejamento doutrinário, estabelecendo para os jovens programas de estudos da Doutrina Espírita e convidando expositores para os temas selecionados para o ano corrente. A Comissão de Integração é responsável pelo acolhimento fraterno de todos que chegam, orientando-os corretamente quanto aos objetivos e atividades desenvolvidas, sobretudo àqueles que comparecem pela primeira vez nas reuniões. A Comissão de Multimeios fornece e controla todo o material utilizado na Meja, mantendo arquivos e materiais organizados e atuando no controle de presenças, divulgação e inscrições dos jovens nas reuniões e eventos da Mocidade.

Com o tema do aniversário sendo “Há tempo de plantar, e tempo de colher”, citando o livro de *Eclesiastes*, capítulo 3, em uma conversa divertida e descontraída, cada jovem participante das comissões citadas expôs, através do seu ponto de vista, os desafios enfrentados no ano de 2024 e como ocasionaram não só o amadurecimento dos tarefeiros da Meja, mas também reafirmaram a disposição deles em dar continuidade ao objetivo principal da Mocidade, que é propiciar recursos balizados nos princípios da Doutrina Espírita que facilitem o processo de educação do jovem, pautados no estudo, na reforma íntima e no trabalho na seara do bem.

Thiago Henrique Batista Duarte

RESENHA DO MÊS



Obra:

Evangelho e família

Editora:

Fundação Lar Harmonia

Autor encarnado:

Adenauer Novaes

Conheça mais sobre este livro e muitas outras obras complementares da Doutrina Espírita. Acesse: www.feig.org.br/conhecendooespiritismo

A vigilância

Em um mundo onde temos à mão milhares de informações, interesses e distrações, a lição da vigilância faz mais sentido do que nunca.

Andamos todos muito ocupados e atribulados com as batalhas comuns da vida na Terra. Entretidos e imersos nas demandas diversas de trabalho, de vida social, de conquistas da profissão e patrimônio material.

Tão entretidos e atribulados que muitas vezes passamos dias, semanas e meses sem refletir sobre nossa real condição: espíritos encarnados em missão de autoaprimoramento, em busca de oportunidades de servir na obra Divina.

O exercício da vigilância é a proposta do Cristo, que nos convida a não nos perdermos de nós mesmos no turbilhão da matéria; que não deixemos que a soma das horas resulte vazia de valor efetivo para nossos espíritos.

Cada circunstância da vida é oportunidade de aprendizado, crescimento e serviço, mas, distraídos, não aproveitamos as bênçãos recebidas. Ou ainda pior: invigilantes, podemos cair novamente nos equívocos que temos tentado vencer no curso das encarnações.

“Vigia o teu espírito ao longo do caminho. Basta um pensamento de amor para que te eleves ao Céu; mas, na jornada do mundo,

também basta, às vezes, uma palavra fútil ou uma consideração menos digna, para que a alma do homem seja conduzida ao campo do estacionamento e do desespero das trevas, por sua própria imprevidência!” Estas palavras de Jesus, transcritas por Humberto de Campos no livro *Boa Nova*, falam-nos da importância de tratarmos cada momento de nossa vida com o valor de quem recebe um tesouro a ser bem cuidado.

Estando atentos, nossos deveres sempre estarão em evidência em nossas escolhas. Estando despertos, saberemos reconhecer as lições sublimes de aprendizado. Vigilantes, aproveitaremos toda oportunidade de servir com o Cristo e não cairemos nas armadilhas que nosso orgulho e egoísmo ainda podem nos preparar.

E se a dúvida ou a força de nossas imperfeições nos parecerem intransponíveis, lembremo-nos ainda que o Cristo recomendou não apenas vigilância, mas vigilância e oração! Na oração encontraremos o adicional de força e coragem que precisamos para vencer cada desafio, abraçando ao fim de nossa jornada a alegria verdadeira que só a consciência em paz pode proporcionar.

Janine Gonçalves Azevedo

Justiça humana

O progresso humano fez com que hábitos e costumes, visando uma vida em sociedade melhor para todos, dessem origem às leis. A necessidade de manter uma condição de sobrevivência, impondo obrigações e limites aos indivíduos, tem por objetivo a preservação da vida, em primeiro lugar, e de outros valores como a saúde, a dignidade humana, o patrimônio, a administração pública etc.

Considerando que a humanidade ainda se encontra nas primeiras etapas de sua evolução, falando de modo geral, é natural que a justiça humana se revele como uma expressão muito limitada e bastante imperfeita da justiça divina. Basta observar que, enquanto a justiça humana é construída sobre leis criadas a partir da compreensão e evolução moral de uma sociedade – ou seja, sequer ela é a mesma para todos os países –, a justiça divina, conforme nos ensinam os espíritos mais evoluídos, é perfeita, imutável e se fundamenta no amor.

O espiritismo enfatiza que a cada ação corresponde uma reação, ou seja, que os humanos são responsáveis por seus atos, colhendo, inevitavelmente, as consequências dele. Mas é preciso lembrar que o pilar sobre o qual se sustenta a lei de causa e efeito não é a punição – base da justiça humana na atualidade – mas o amor que faculta uma nova possibilidade de aprendizado necessário para o progresso espiritual.

A justiça humana é, portanto, um reflexo do grau de evolução da humanidade; uma

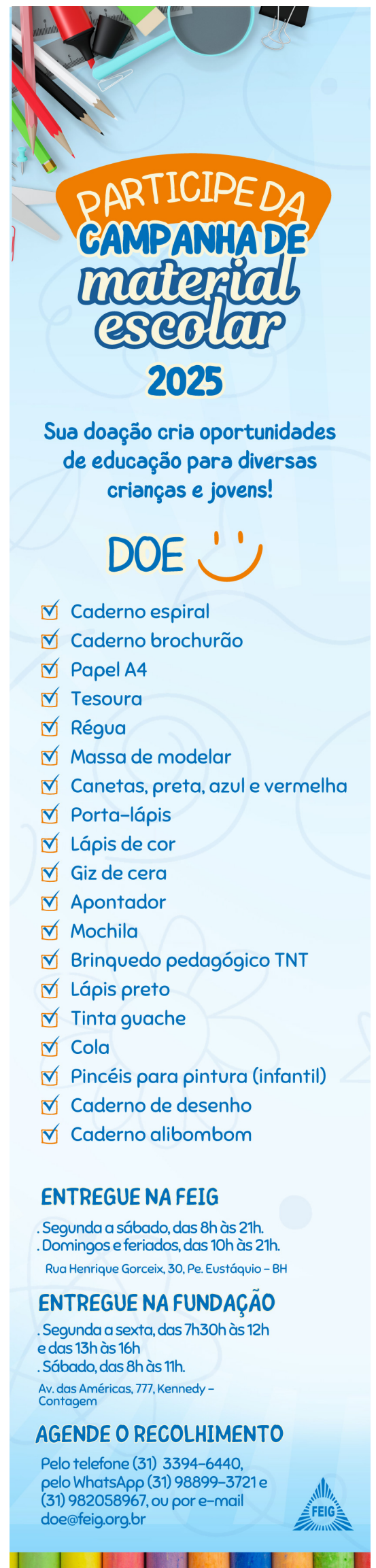
rede de leis, portarias e decretos necessários para organizar a convivência social ainda limitada e imperfeita, sobretudo por se sustentar na punição e não na educação do ser. Assim, sociedades menos evoluídas tendem a criar leis que favorecem poucos indivíduos e sistemas jurídicos inoperantes, pois frutos de humanos igualmente imperfeitos e que acreditam na punição como fator de transformação moral em detrimento da educação.

Na medida em que a humanidade desenvolver princípios éticos universais como o respeito aos ideais de igualdade, indulgência e fraternidade – apenas para citar alguns, as leis e as instituições humanas irão se aprimorar como consequência da evolução do ser humano.

E, como espíritas, especialmente compreender os ensinamentos da mentora Joanna de Ângelis e se esforçar para colocá-los em prática: *Não censure os maus tornando-te um deles. Confia em Deus e acalma-te, cumprindo o teu dever de amar a tudo e a todos. Retifica os conceitos que te pareçam cedidos ante a injunção penosa, aprofunda reflexões em torno da fé raciocinada e avança com sorriso de esperança, porque, por mais incrível que possa parecer, já estamos iniciando, desde há algum tempo, o mundo de regeneração planetária...*^[1]

Carla Silene

[1] Joanna de Ângelis por Divaldo Franco. Mundo Regenerado. Editora Leal. Salvador. 2023. P. 13.



PARTICIPE DA CAMPANHA DE material escolar 2025

Sua doação cria oportunidades de educação para diversas crianças e jovens!

DOE

- Caderno espiral
- Caderno brochurão
- Papel A4
- Tesoura
- Régua
- Massa de modelar
- Canetas, preta, azul e vermelha
- Porta-lápis
- Lápis de cor
- Giz de cera
- Apontador
- Mochila
- Brinquedo pedagógico TNT
- Lápis preto
- Tinta guache
- Cola
- Pincéis para pintura (infantil)
- Caderno de desenho
- Caderno alibombom

ENTREGUE NA FEIG


. Segunda a sábado, das 8h às 21h.
. Domingos e feriados, das 10h às 21h.
Rua Henrique Gorceix, 30, Pe. Eustáquio – BH

ENTREGUE NA FUNDAÇÃO

. Segunda a sexta, das 7h30h às 12h e das 13h às 16h
. Sábado, das 8h às 11h.
Av. das Américas, 777, Kennedy – Contagem

AGENDE O RECOLHIMENTO

Pelo telefone (31) 3394-6440, pelo WhatsApp (31) 98899-3721 e (31) 982058967, ou por e-mail doe@feig.org.br



Você conhece?

A Feig realiza um trabalho intenso de solicitação e coleta de doações para os diversos atendimentos que presta, e por meio das contribuições recebidas, pessoas e famílias inteiras têm suas necessidades materiais e alimentares atendidas, e a Fraternidade e Fundação, garantidas a infraestrutura para o funcionamento das atividades realizadas.

Dentre os itens doados, recebemos muitos materiais, como madeiras, tintas, chapas metálicas, etc. e peças que precisam de consertos ou reformas. “A tudo pode ser dado um destino útil” é uma afirmação que orienta o funcionamento das oficinas de serralheria, marcenaria, capotaria e elétrica na Fundação Espírita Irmão Glacus. Essas oficinas consertam, renovam, reformam e reaproveitam muitas

doações recebidas pela casa. Peças de ferro e alumínio doadas se transformam em móveis e itens de decoração. Móveis defeituosos são renovados ou, em alguns casos, refeitos. Um trabalho cuidadoso é realizado com os eletrônicos recebidos, que passam por uma análise minuciosa antes de serem destinados.

Quase todos os móveis e o gradil das novas instalações do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) foram produzidos por meio de um trabalho integrado das oficinas, reaproveitando materiais recebidos como doação. Elas também executam a manutenção das carteiras escolares utilizadas no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, e sempre que necessário, reparam móveis em uso na Fraternidade e na Fundação.

Quando há demanda, produzem móveis sob medida para atender necessidades de alguns espaços da Feig.

Importante lembrar que, após a análise e o esforço de reaproveitamento, os itens recebidos como doação que não atendem às demandas de atendimento da assistência e promoção social e às necessidades de infraestrutura da Casa são encaminhados para o Bazar Beneficente, gerando recursos para a manutenção da Feig.

No caso de alguns materiais, doações recebidas que não podem ser reaproveitadas ou reparadas nas oficinas são direcionadas para reciclagem por empresas especializadas, gerando renda para a Feig, e contribuindo positivamente para o meio ambiente ao reduzir o impacto dos resíduos.

Estudando com Emmanuel

Estudo do livro *Caminho, Verdade e Vida* Examina-te

No início desta lição, Emmanuel nos traz o quanto o trabalho é precioso na seara de Jesus: cada um de nós está posicionado no melhor lugar, no melhor momento, perante as circunstâncias mais adequadas para o nosso crescimento. Cada um de nós contribui com aquilo que de melhor já edificou em si mesmo, à semelhança do que nos coloca a parábola dos talentos, em que um trabalhador recebe cinco, outro, dois, e outro, um talento. Significativa não é a quantidade de talentos – a saber, de tarefas, de missões, de responsabilidades – que recebemos, mas sim a aplicação que damos a eles, multiplicando-os em novas oportunidades benditas, em frutos benfazejos ao nosso coração, ou simplesmente escamoteando aquilo que recebemos do Mais alto. Sempre estamos em aprendizado, pois a vida na Terra não é uma “estação de prazer”, como nos lembra Emmanuel. E, para bem atuarmos, devemos agir com humildade, não por contenda ou por vanglória, como assevera Paulo na carta aos Filipenses, tomada de empréstimo pelo benfeitor como epígrafe à lição (Filipenses 2:3).

Humildade, aqui, significa a coragem de examinar o que nos move: que sentimentos e pensamentos nos conduzem em nossa tomada de decisões? Agir por contenda pode significar que agimos simplesmente para revidar, para nos opor ao que o outro nos coloca, como se as nossas opiniões fossem as melhores e como se tivéssemos razão em tudo. Agir por vanglória, por sua

vez, pode se relacionar a uma postura exibicionista, de “desejo injusto de supremacia”. Quantas vezes nos colocamos em um patamar que, de fato, não possuímos? É a arrogância a tomar conta de nossos espíritos, obscurecendo nossa visão espiritual.

Por outro lado, se o que nos move a agir é o amor ao dever, que tenhamos nossa consciência tranquila. Por vezes nossas atitudes são interpretadas como rigorosas e somos considerados exigentes; indaguemos à nossa consciência acerca daquilo que nos motiva de fato. Se a nossa motivação for exclusivamente abraçar o bem e o trabalho, que possamos então sacudir a poeira que estiver debaixo dos nossos pés (Mc 6:11), seguindo a recomendação de Jesus aos discípulos, perseverando com mais trabalho e não dando ouvidos às críticas alheias.

É digno de nota, ainda, o título da lição, bastante convidativo: “examina-te”. Não há como não nos lembrarmos da Questão 919 e seguintes de *O Livro dos Espíritos*, quando Santo Agostinho nos afirma que o meio prático mais eficaz para nos melhorarmos e resistirmos ao arrastamento do mal é a aplicação da máxima “conhece-te a ti mesmo”. Por vezes, é difícil nos olharmos no espelho, admitirmos que temos certas características – a da vaidade, a da prepotência, o sentimento de infalibilidade, dentre tantas outras mazelas... No entanto, é necessária a persistência em domarmos nossas más inclinações, passando em revista, ao final

de cada dia, nossa própria consciência (Questão 919a do *Livro dos Espíritos*).

“Continua trabalhando em teu ministério, recordando que, por servir aos outros, com humildade, sem contendas e vanglórias, Jesus foi tido por imprudente e rebelde, traidor da lei e inimigo do povo, recebendo com a cruz a coroa gloriosa.” Essa reflexão final mostra-nos o quão fundamental é sermos pobres de espírito, no sentido evangélico, abraçando o arado e seguindo adiante, ainda e sempre reconhecendo no Divino Mestre o exemplo máximo a ser seguido.

Maria do Rosário A. Pereira



REUNIÃO DE CONVÍVIO ESPIRITUAL
TERCEIRO DOMINGO 2025

JANEIRO

19

16 horas



Fundação Espírita Irmão Glacus
Avenida das Américas, 777.
B. Kennedy - Contagem - MG

Encontro de Pais e Evangelizadores na Feig

O Departamento de Evangelização da Criança – DEC promove ao longo do ano diversas atividades de integração entre famílias e evangelizadores, compreendendo a importância da integração de toda a comunidade para favorecer a atividade evangelizadora junto à infância.

É assim que são planejados com muito carinho os eventos SOS Família e Encontro de Pais e Evangelizadores. Este último recebeu um novo formato em 2024: durante os meses de setembro e outubro, pais e responsáveis foram recebidos dentro das salas de Evangelização de suas crianças.

Esta foi uma oportunidade de ouro para estreitar laços, para que famílias e evangelizadores pudessem compartilhar experiências, preocupações e alinhar expectativas sobre a educação moral cristã das crianças. Durante os encontros, foi possível conhecer de perto o trabalho desenvolvido pelo DEC e discutir a importância do papel da família nesse processo de Evangelização.

Para o ano de 2025, o DEC já está organizando novos encontros visando conhecer ainda melhor as famílias e aprofundar as discussões iniciadas em 2024.

Não sendo restrita a estes encontros presenciais, a comunicação constante entre pais e evangelizadores é essencial para favorecer a atividade da Evangelização Infantil. Conhecendo melhor as crianças, as demandas das famílias, os Evangelizadores podem preparar aulas e atividades mais adequadas. Do lado das famí-

lias, saber sobre os temas e metodologia das aulas, além de receber indicações de leituras e atividades que podem ser replicadas nos lares, faz com que a mensagem trabalhada na semana siga reverberando na criança por mais tempo.

O espírito Amélia Rodrigues, no livro *Sublime Sementeira*, na lição "O Tesouro", nos lembra que "Evangelizar é redimir, e evangelizar uma criança é como honrar o mundo com a grandeza de deveres maiores, adornando o futuro de gemas valiosas". Essa colocação nos faz refletir sobre o valor incalculável de dedicar tempo e esforço à evangelização das crianças, deixando, em todas as oportunidades, sementinhas do Evangelho de Jesus em seus corações.

Um outro ganho destes encontros é fortalecer o senso de comunidade e pertencimento, criando laços mais profundos entre as famílias e a casa espírita, e promovendo a colaboração mútua para que todos trabalhem juntos no desenvolvimento dos pequenos.

Convidamos a todos os pais de crianças de 0 a 12 anos para entrarem em contato com o DEC para obter mais informações sobre os dias e horários da Evangelização Infantil, bem como as próximas agendas promovidas pelo Departamento.

Vamos todos trabalhar na seara do Cristo junto às nossas crianças!

Equipe da Evangelização Infantil Feig

FAÇA PARTE DO ROMANELLI!

Educação e formação moral de qualidade para um projeto de vida de sucesso!

MATRÍCULAS ABERTAS 2025



Venha nos visitar:

Av. das Américas, 707, Kennedy - Contagem.

Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 15h.

Contato:

(31) 3394-7680

☎ (31) 98895-4497

Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



SIGA-NOS!

📷 📺 @colegioromanelli

Expediente

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pela Diretoria de Comunicação - Departamento Jornal.

Presidente:

Omar Ganem

Diretoria de Comunicação:

Claudia Daniel e Marina Salim

Dirigente do Jornal:

Rejane Mary

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Kátia Tamielte, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Isabela Martins, Carla Silene, Marina Salim, Janine Gonçalves de Azevedo, Herbert de Oliveira Timóteo, Maria do Rosário A. Pereira, Soraya Raydan, Anderson Felix, André Piancastelli, Silene Norberta da Silva, Thiago Henrique Batista Duarte, Luciano de Magalhães Rodrigues.

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens Feig, bancos de imagens gratuitas (Freepik, Flaticon e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas (Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio e Rejane Mary

Impressão:

O jornal Evangelho e Ação está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

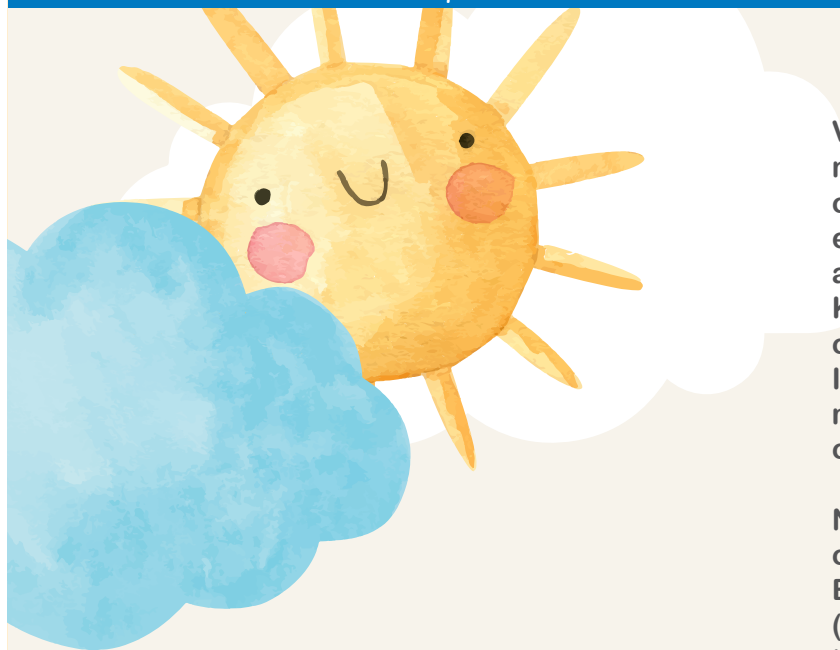
Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio ou pelo email: contato@glacus.org.br

Frases de rodapé extraídas do livro *Caminhos*, psicografado por Chico Xavier, pelo espírito de Emmanuel, mensagem Ante o Alvo.

Cantinho da Criança



Recomeços: a chance de começar de novo!

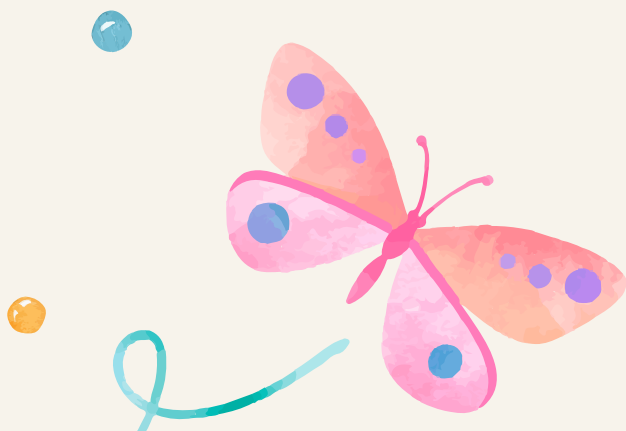
Você já sentiu que errou e gostaria de começar de novo? Às vezes, podemos nos sentir tristes ou até com medo de tentar algo novo, mas o espiritismo nos ensina que todo recomeço é uma oportunidade de aprender e crescer. Em *O Livro dos Espíritos*, Allan Kardec nos lembra que sempre podemos melhorar e corrigir nossos erros, seja nesta vida ou em outras. Isso acontece porque Deus, em Sua bondade, nos dá muitas chances para que possamos evoluir, sempre com amor e paciência.

No Evangelho, Jesus nos ensina que devemos ter fé e confiança, mesmo quando as coisas parecem difíceis. Ele disse que devemos “perdoar setenta vezes sete” (Mateus 18:22), o que quer dizer que devemos sempre tentar de novo, tanto para perdoar quanto para nos esforçarmos em nossas ações. Cada recomeço é uma chance de ser melhor do que antes, e isso nos faz mais felizes e mais próximos de Deus.

Por isso, lembre-se: sempre que você achar que cometeu um erro ou que algo não deu certo, Deus está ao seu lado, e você pode tentar de novo. Recomeçar é um ato de coragem e é um presente que você pode dar a si mesmo.

ATIVIDADE:

Pegue uma folha de papel e divida-a em duas partes. Em uma, desenhe uma situação em que você achou que errou e não conseguiu fazer algo da maneira certa. Na outra parte, desenhe o que você faria agora se tivesse a chance de recomeçar. Depois, escreva ou conte para alguém o que você aprendeu com essa experiência. Isso vai te ajudar a entender que o importante é tentar sempre, com amor e perseverança!



Texto: Alice Máximo Arte: Cláudia Daniel Vétóres: Freepik



OFICINA
de
declamação
de Poesia Espírita



A poesia espírita tem a capacidade de tocar não apenas os ouvidos, mas o coração e o espírito. Ao participar, você aprende a declamar e se aproxima da verdadeira essência da palavra como veículo de luz e transformação.

02, 09 e 16 de fevereiro de 2025, das 18h às 20h50, na Sala 314.
Fraternidade Espírita Irmão Glacus - R. Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio.

Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Programação

02/02: Técnicas de declamação, exemplos e escolha das poesias
09/02: Ensaios
16/02: Apresentações

**Participe e
vivencie a
poesia como
ferramenta
de elevação
espiritual!**



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 www.feig.org.br